

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2025



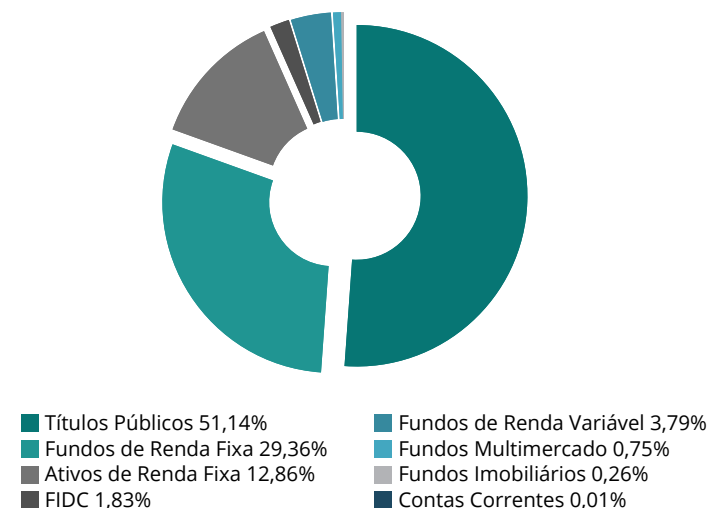
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Joaçaba - SC



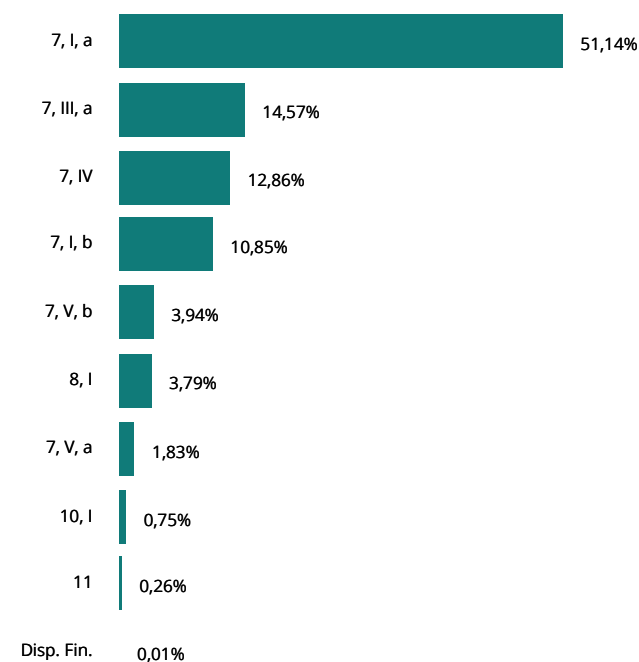
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	8
Rentabilidade e Risco dos Ativos	9
Análise do Risco da Carteira	12
Liquidez e Custos das Aplicações	14
Movimentações	15
Enquadramento da Carteira	16
Comentários do Mês	19

ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	51,1%	102.826.989,87	102.037.786,48
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1700)	3,4%	6.936.593,20	6.885.198,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/04/2023 Tx 6.1820)	5,5%	11.151.563,55	11.068.819,34
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0210)	3,2%	6.391.360,16	6.344.780,59
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/03/2023 Tx 6.4600)	5,6%	11.268.391,30	11.182.232,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2023 Tx 6.4100)	5,6%	11.257.149,47	11.171.527,64
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 22/03/2023 Tx 6.3830)	11,2%	22.480.748,27	22.310.268,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/03/2023 Tx 6.3860)	5,6%	11.227.822,33	11.142.635,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3630)	1,7%	3.474.961,07	3.448.666,64
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.4075)	1,0%	2.074.889,67	2.057.431,73
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,8749)	1,4%	2.758.179,97	2.733.936,44
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 12/02/2025 Tx 7.7600)	1,0%	2.029.162,16	2.011.513,56
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 24/01/2025 Tx 7,9777)	1,0%	2.039.447,80	2.021.353,57
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7643)	1,0%	2.059.934,01	2.043.673,19
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4823)	0,8%	1.513.098,22	1.500.275,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.2760)	1,7%	3.476.634,39	3.450.573,41
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4489)	0,8%	1.658.388,19	1.644.378,25
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7934)	0,5%	1.028.666,11	1.020.521,70
FUNDOS DE RENDA FIXA	29,4%	59.039.377,65	58.849.195,05
Banrisul Absoluto	0,5%	1.094.867,57	1.081.629,40
BB FIC Curto Prazo Automático	0,0%	- ▼	860,87
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,1%	8.171.674,08 ▲	7.444.876,86
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,9%	3.846.996,05	3.832.417,69
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	1,0%	2.070.476,29	2.043.623,42
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	5,1%	10.275.871,52	10.151.617,90
BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF	1,6%	3.221.336,88 ▲	3.078.877,33
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	0,3%	539.787,07	533.234,91
Caixa Brasil Referenciado	1,3%	2.582.432,22	2.550.922,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	6,8%	13.645.667,72	13.594.089,53

POR SEGMENTO

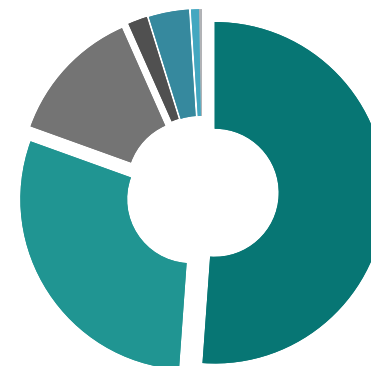


POR TIPO DE ATIVO



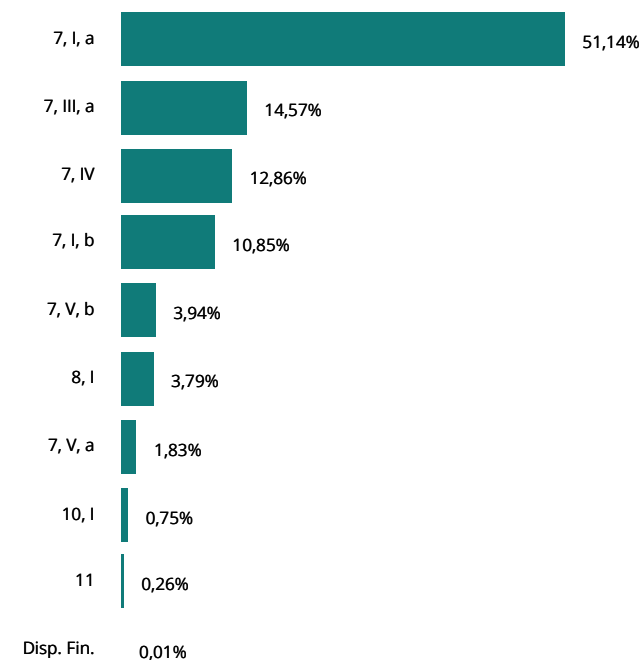
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	29,4%	59.039.377,65	58.849.195,05
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1,9%	3.787.520,89 ▼	3.862.248,17
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	1,0%	2.069.098,62	2.043.797,43
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	2,0%	3.943.384,43 ▼	4.886.155,27
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	0,6%	1.146.888,14	1.133.210,97
Safra FIC Extra Bancos Credito Privado Renda Fixa	1,3%	2.643.376,17	2.611.632,58
ATIVOS DE RENDA FIXA	12,9%	25.853.564,21	25.709.769,88
Letra Financeira BTG 01/11/2029 - IPCA + 7,32	0,8%	1.673.292,06	1.664.547,24
Letra Financeira BTG 17/11/2028 - IPCA + 6,55	1,8%	3.690.216,98	3.663.842,38
Letra Financeira Itaú 03/02/2033 - IPCA + 7,10	1,3%	2.712.090,34	2.698.796,82
Letra Financeira Itaú 04/10/2028 - IPCA + 6,24	1,7%	3.459.623,30	3.443.918,95
Letra Financeira Itaú 19/03/2029 - IPCA + 5,86	0,6%	1.167.310,80	1.159.777,54
Letra Financeira Itaú 31/01/2033 - IPCA + 7,03	1,0%	2.031.462,34	2.022.344,43
Letra Financeira Itaú 31/03/2027 - IPCA + 8,69	0,8%	1.589.274,18	1.579.271,32
Letra Financeira Santander 01/11/2027 - IPCA + 6,26	1,2%	2.457.637,39	2.438.305,96
Letra Financeira Santander 12/03/2029 - IPCA + 5,74	0,6%	1.176.238,29	1.167.486,05
Letra Financeira Santander 19/10/2027 - IPCA + 6,11	0,9%	1.840.374,63	1.832.888,06
Letra Financeira Santander 22/03/2029 - IPCA + 5,90	0,6%	1.165.390,44	1.160.850,43
Letra Financeira Santander 27/08/2029 - IPCA + 6,61	0,9%	1.763.676,59	1.755.781,30
Letra Financeira Santander 28/08/2028 - IPCA + 6,58	0,6%	1.126.976,87	1.121.959,40
FIDC	1,8%	3.682.765,10	3.627.468,66
FIDC Sifra Star Sênior	1,8%	3.682.765,10	3.627.468,66
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,8%	7.623.657,82	7.423.190,72
4UM FIA Marlim Dividendos	0,5%	972.001,07	942.633,61
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,5%	932.039,58	896.849,43
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	0,2%	349.472,34	334.814,85
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	1,1%	2.276.087,63	2.172.960,27
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	1,5%	3.094.057,20	3.075.932,56

POR SEGMENTO



Títulos Públicos 51,14%	Fundos de Renda Variável 3,79%
Fundos de Renda Fixa 29,36%	Fundos Multimercado 0,75%
Ativos de Renda Fixa 12,86%	Fundos Imobiliários 0,26%
FIDC 1,83%	Contas Correntes 0,01%

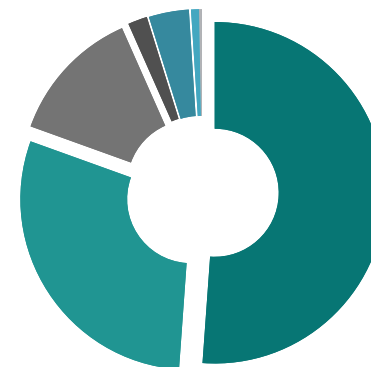
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS MULTIMERCADO	0,8%	1.510.791,17	1.488.550,52
Rio Bravo Proteção II Multimercado Resp. Lim.	0,8%	1.510.791,17	1.488.550,52
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,3%	519.515,25	493.478,48
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	0,1%	241.415,25 ▼	232.778,48
Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11	0,1%	278.100,00 ▼	260.700,00
CONTAS CORRENTES	0,0%	19.016,85	117.369,35
Banco do Brasil	0,0%	1.355,85	1.420,88
Banrisul	0,0%	17.661,00	11.774,00
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	104.174,47
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	201.075.677,92	199.746.809,14

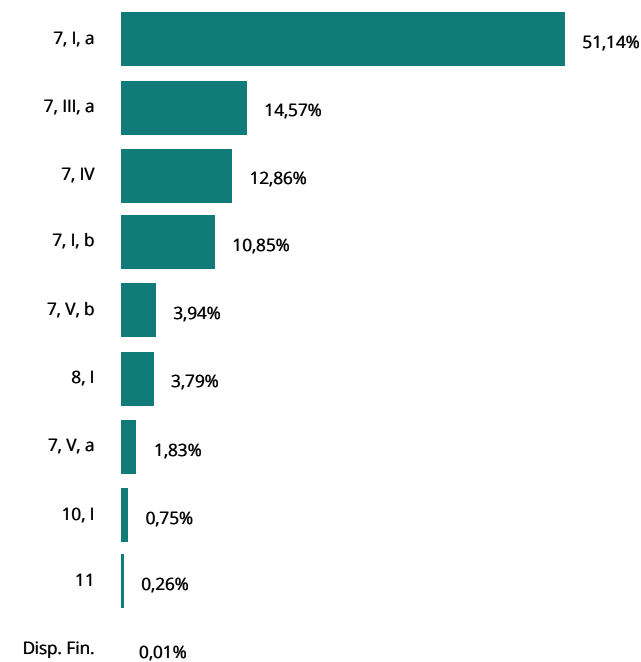
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



Títulos Públicos 51,14%
 Fundos de Renda Fixa 29,36%
 Ativos de Renda Fixa 12,86%
 FIDC 1,83%
 Fundos de Renda Variável 3,79%
 Fundos Multimercado 0,75%
 Fundos Imobiliários 0,26%
 Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	6.000.785,33	931.297,07	546.269,65	789.203,39				8.267.555,44
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1700)	401.201,60	60.575,16	34.970,01	51.395,20				548.141,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/04/2023 Tx 6.1820)	645.649,86	97.492,83	56.318,58	82.744,21				882.205,48
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0210)	365.607,23	55.027,42	31.481,89	46.579,57				498.696,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/03/2023 Tx 6.4600)	665.896,00	101.109,10	59.309,28	86.159,03				912.473,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2023 Tx 6.4100)	662.804,55	100.539,00	58.826,83	85.621,83				907.792,21
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 22/03/2023 Tx 6.3830)	1.321.016,39	200.285,48	117.010,06	170.479,70				1.808.791,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/03/2023 Tx 6.3860)	659.928,94	100.050,61	58.458,03	85.186,72				903.624,30
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3630)	203.897,66	30.900,86	18.034,89	26.294,43				279.127,84
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.4075)	132.097,56	20.832,70	12.659,45	17.457,94				183.047,65
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 21/01/2025 Tx 7.8749)	162.534,40	28.823,11	17.841,15	24.243,53				233.442,19
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 12/02/2025 Tx 7.7600)	107.129,34	21.022,38	12.951,13	17.648,60				158.751,45
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 24/01/2025 Tx 7.9777)	118.830,03	21.507,50	13.361,06	18.094,23				171.792,82
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7643)	125.896,84	19.599,81	11.554,41	16.260,82				173.311,88
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7.4823)	87.177,91	15.344,18	9.341,43	12.822,25				124.685,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.2760)	205.003,96	31.596,25	18.159,44	26.060,98				280.820,63
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4489)	73.062,97	16.770,53	10.196,03	14.009,94				114.039,47
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7934)	63.050,09	9.820,15	5.795,98	8.144,41				86.810,63
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.199.503,68	346.619,67	657.845,00	566.973,22				4.770.941,57
Banrisul Absoluto	62.048,47	13.543,32	12.368,23	13.238,17				101.198,19
BB FIC Curto Prazo Automático	32.649,38	10.391,90	11.227,99	3.269,28				57.538,55
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	95.680,37	61.119,40	62.210,25	92.252,62				311.262,64
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	542,01	-	-	-				542,01
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	288.519,44	(28.798,95)	45.923,39	14.578,36				320.222,24
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	15.077,15	-	-	-				15.077,15
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	130.380,80	25.630,15	23.135,51	26.852,87				205.999,33
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	386.111,78	126.753,25	117.320,49	124.253,62				754.439,14
BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF	63.905,49	38.042,57	35.000,18	38.285,08				175.233,32
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	8.907,18	6.588,95	6.141,98	6.552,16				28.190,27
Caixa Brasil Referenciado	182.668,10	31.973,10	29.276,62	31.509,50				275.427,32
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.024.007,64	(102.178,88)	163.127,39	51.578,19				1.136.534,34
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	129.284,01	28.959,04	34.073,70	36.652,26				228.969,01
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	121.955,58	26.141,03	23.802,05	25.301,19				197.199,85
Itaú FIC IMA-B 5+	210.824,04	-	-	-				210.824,04
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	226.455,43	61.125,90	51.096,75	57.229,16				395.907,24
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	66.862,61	14.603,52	13.020,16	13.677,17				108.163,46
Safra FIC Extra Bancos Credito Privado Renda Fixa	153.624,20	32.725,37	30.120,31	31.743,59				248.213,47

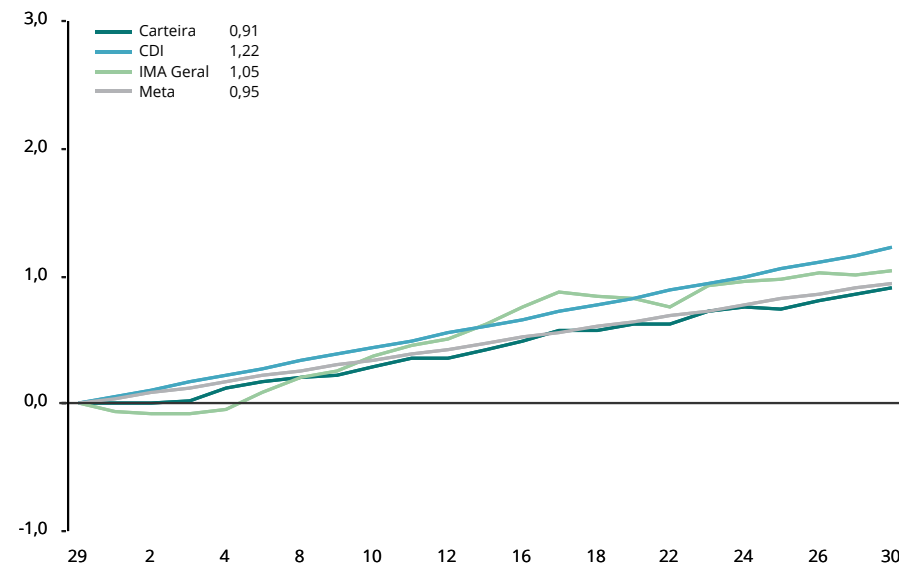
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
ATIVOS DE RENDA FIXA	1.499.390,65	209.753,56	188.055,28	143.794,33				2.040.993,82
Letra Financeira BTG 01/11/2029 - IPCA + 7,32	105.297,16	14.576,35	14.028,92	8.744,82				142.647,25
Letra Financeira BTG 17/11/2028 - IPCA + 6,55	214.995,67	32.993,59	20.888,40	26.374,60				295.252,26
Letra Financeira Itaú 03/02/2033 - IPCA + 7,10	170.324,29	21.946,35	21.074,81	13.293,52				226.638,97
Letra Financeira Itaú 04/10/2028 - IPCA + 6,24	205.095,71	25.742,56	24.691,87	15.704,35				271.234,49
Letra Financeira Itaú 19/03/2029 - IPCA + 5,86	65.419,19	8.735,26	6.187,54	7.533,26				87.875,25
Letra Financeira Itaú 31/01/2033 - IPCA + 7,03	126.827,49	16.280,80	15.727,16	9.117,91				167.953,36
Letra Financeira Itaú 31/03/2027 - IPCA + 8,69	50.454,92	14.671,78	14.144,62	10.002,86				89.274,18
Letra Financeira Santander 01/11/2027 - IPCA + 6,26	146.490,29	19.616,91	18.115,18	19.331,43				203.553,81
Letra Financeira Santander 12/03/2029 - IPCA + 5,74	67.632,68	8.881,65	8.199,90	8.752,24				93.466,47
Letra Financeira Santander 19/10/2027 - IPCA + 6,11	106.786,88	14.152,23	13.764,89	7.486,57				142.190,57
Letra Financeira Santander 22/03/2029 - IPCA + 5,90	66.623,96	8.757,96	8.527,72	4.540,01				88.449,65
Letra Financeira Santander 27/08/2029 - IPCA + 6,61	105.905,66	14.292,95	13.868,37	7.895,29				141.962,27
Letra Financeira Santander 28/08/2028 - IPCA + 6,58	67.536,75	9.105,17	8.835,90	5.017,47				90.495,29
FIDC	266.603,64	56.106,27	52.008,27	55.296,44				430.014,62
FIDC Sifra Star Sênior	266.603,64	56.106,27	52.008,27	55.296,44				430.014,62
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	585.125,93	(284.282,18)	303.230,38	200.467,10				804.541,23
4UM FIA Marlim Dividendos	109.775,96	(32.678,67)	49.166,09	29.367,46				155.630,84
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	(386.319,19)	-	-	-				(386.319,19)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(71.910,14)	51.306,39	(5.499,78)	35.190,15				9.086,62
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	55.226,19	(19.079,53)	18.467,54	14.657,49				69.271,69
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	219.945,80	(60.838,93)	133.139,06	103.127,36				395.373,29
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	658.407,31	(222.991,44)	107.957,47	18.124,64				561.497,98
FUNDOS MULTIMERCADO	5.702,55	6.564,14	10.706,53	22.240,65				45.213,87
Rio Bravo Proteção II Multimercado Resp. Lim.	5.702,55	6.564,14	10.706,53	22.240,65				45.213,87
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	(52.006,88)	(4.849,77)	11.302,28	31.923,77				(13.630,60)
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	(56.806,88)	(5.449,77)	1.402,28	11.823,77				(49.030,60)
Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11	4.800,00	600,00	9.900,00	20.100,00				35.400,00
TOTAL	11.505.104,90	1.261.208,76	1.769.417,39	1.809.898,90				16.345.629,95

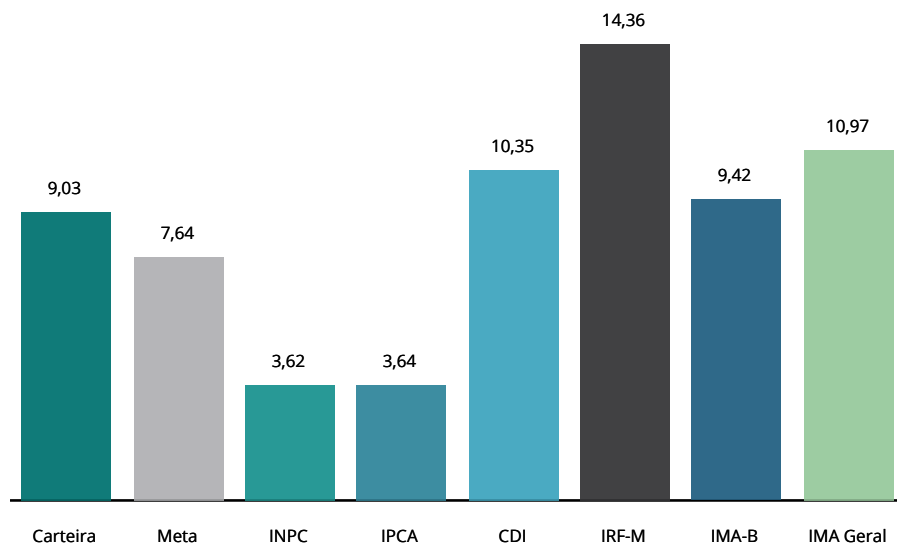
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,21% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,83	0,42	1,01	1,40	197	83	60
Fevereiro	0,81	1,91	0,99	0,79	43	83	103
Março	1,33	0,94	0,96	1,27	142	139	105
Abril	1,39	0,91	1,06	1,68	153	132	83
Mai	1,04	0,78	1,14	1,25	134	92	83
Junho	0,82	0,66	1,10	1,27	126	75	65
Julho	0,65	0,63	1,28	0,57	102	51	114
Agosto	0,90	0,21	1,16	1,19	421	77	75
Setembro	0,91	0,95	1,22	1,05	96	74	86
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	9,03	7,64	10,35	10,97	118	87	82

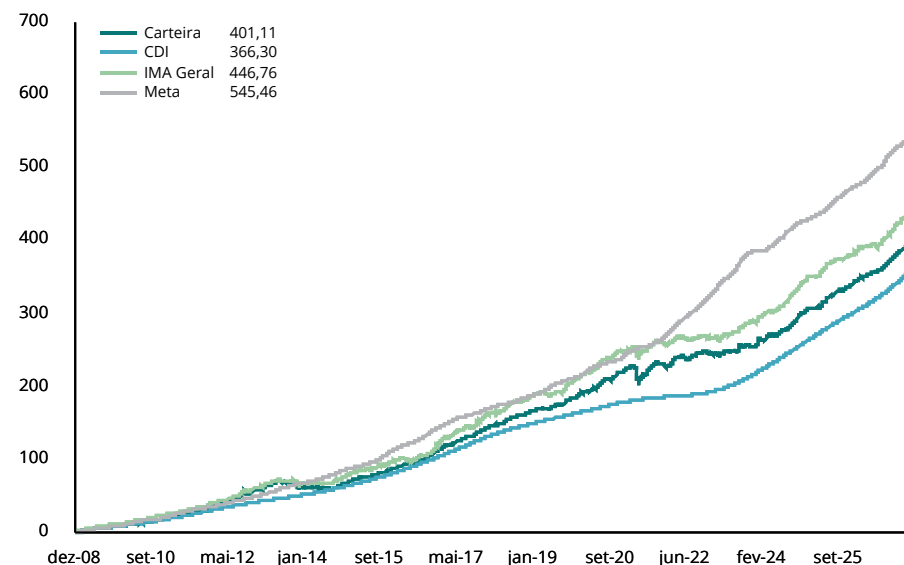
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2008



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1700)	Sem bench	0,75	79%	8,41	110%	11,62	110%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/04/2023 Tx 6.1820)	Sem bench	0,75	79%	8,41	110%	11,63	111%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0210)	Sem bench	0,73	78%	8,29	109%	11,47	109%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/03/2023 Tx 6.4600)	Sem bench	0,77	81%	8,63	113%	11,92	113%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2023 Tx 6.4100)	Sem bench	0,77	81%	8,59	112%	11,87	113%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 22/03/2023 Tx 6.3830)	Sem bench	0,76	81%	8,57	112%	11,84	113%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/03/2023 Tx 6.3860)	Sem bench	0,76	81%	8,57	112%	11,85	113%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3630)	Sem bench	0,76	81%	8,55	112%	11,82	112%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.4075)	Sem bench	0,85	90%	9,32	122%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,8749)	Sem bench	0,89	94%	8,94	117%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 12/02/2025 Tx 7.7600)	Sem bench	0,88	93%	8,20	107%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 24/01/2025 Tx 7,9777)	Sem bench	0,90	95%	8,90	116%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7643)	Sem bench	0,80	84%	8,84	116%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4823)	Sem bench	0,85	90%	8,66	113%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.2760)	Sem bench	0,76	80%	8,47	111%	11,72	111%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4489)	Sem bench	0,85	90%	7,16	94%	-	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7934)	Sem bench	0,80	84%	8,86	116%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Absoluto	CDI	1,22	129%	10,36	136%	13,28	126%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,24	131%	10,50	137%	13,32	127%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,38	40%	8,71	114%	6,12	58%
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	CDI	1,31	139%	11,05	145%	13,68	130%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	129%	10,51	138%	13,40	127%
BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF	CDI	1,21	127%	10,25	134%	13,15	125%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,23	130%	10,50	137%	13,34	127%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,24	131%	10,51	138%	13,35	127%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,38	40%	8,74	114%	6,16	59%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,13	119%	9,48	124%	12,12	115%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,41	0,32	0,67	0,53	-83,19	-28,64	-0,05	-2,85
0,41	0,32	0,67	0,53	-82,96	-28,42	-0,05	-2,87
0,41	0,32	0,67	0,53	-85,34	-31,37	-0,05	-2,82
0,41	0,32	0,67	0,53	-78,94	-23,33	-0,05	-2,96
0,41	0,32	0,67	0,53	-79,66	-24,25	-0,05	-2,94
0,41	0,32	0,67	0,53	-80,02	-24,74	-0,05	-2,94
0,41	0,32	0,67	0,53	-79,99	-24,69	-0,05	-2,94
0,41	0,32	0,67	0,53	-80,38	-25,11	-0,05	-2,93
0,41	-	0,67	-	-65,21	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-58,53	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-60,11	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-57,04	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-74,47	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-64,12	-	-0,04	-
0,41	2,97	0,67	4,89	-81,63	-9,16	-0,05	-2,91
0,41	-	0,67	-	-64,59	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-74,09	-	-0,04	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,01	0,11	0,02	0,18	22,66	-0,67	0,00	0,00
0,05	0,11	0,08	0,18	27,62	1,33	0,00	0,00
2,73	4,88	4,50	8,03	-21,90	-8,33	-0,67	-4,43
0,14	0,22	0,23	0,37	48,29	9,46	0,00	-0,03
0,02	0,10	0,03	0,16	19,20	6,05	0,00	0,00
0,01	0,09	0,02	0,15	-78,75	-9,12	0,00	0,00
0,04	0,11	0,07	0,18	14,01	2,29	0,00	0,00
0,03	0,11	0,05	0,18	33,20	2,88	0,00	0,00
2,74	5,80	4,50	9,53	-21,92	-10,30	-0,67	-4,42
0,00	0,09	0,00	0,14	-6.209,67	-77,24	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,24	131%	10,53	138%	13,59	129%
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,17	124%	8,71	114%	12,61	120%
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,21	128%	10,41	136%	13,31	127%
Safra FIC Extra Bancos Credito Privado Renda Fixa	CDI	1,22	128%	10,36	136%	13,36	127%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira BTG 01/11/2029 - IPCA + 7,32	IPCA+7,32	0,53	56%	9,32	122%	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2028 - IPCA + 6,55	IPCA+6,55	0,72	76%	8,70	114%	12,02	114%
Letra Financeira Itaú 03/02/2033 - IPCA + 7,10	IPCA+7,10	0,49	52%	9,12	119%	12,52	119%
Letra Financeira Itaú 04/10/2028 - IPCA + 6,24	IPCA+6,24	0,46	48%	8,51	111%	11,65	111%
Letra Financeira Itaú 19/03/2029 - IPCA + 5,86	IPCA+5,86	0,65	69%	8,14	107%	11,27	107%
Letra Financeira Itaú 31/01/2033 - IPCA + 7,03	IPCA+7,03	0,45	48%	9,01	118%	12,44	118%
Letra Financeira Itaú 31/03/2027 - IPCA + 8,69	IPCA+8,69	0,63	67%	5,95	78%	-	-
Letra Financeira Santander 01/11/2027 - IPCA + 6,26	IPCA+6,26	0,79	84%	9,03	118%	11,79	112%
Letra Financeira Santander 12/03/2029 - IPCA + 5,74	IPCA+5,74	0,75	79%	8,63	113%	11,24	107%
Letra Financeira Santander 19/10/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,41	43%	8,37	110%	11,53	110%
Letra Financeira Santander 22/03/2029 - IPCA + 5,90	IPCA+5,90	0,39	41%	8,21	107%	11,31	107%
Letra Financeira Santander 27/08/2029 - IPCA + 6,61	IPCA+6,61	0,45	48%	8,75	115%	12,05	115%
Letra Financeira Santander 28/08/2028 - IPCA + 6,58	IPCA+6,58	0,45	47%	8,73	114%	12,02	114%
FIDC	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
FIDC Sifra Star Sênior	CDI+2,25%aa	1,52	161%	13,22	173%	17,25	164%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
4UM FIA Marlim Dividendos	Ibov.	3,12	329%	19,06	249%	8,33	79%
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	3,92	415%	0,98	13%	20,90	199%
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	Sem bench	4,38	463%	24,72	324%	14,90	142%
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	4,75	501%	21,02	275%	8,67	82%
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	0,59	62%	22,17	290%	18,24	173%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	0,10	0,06	0,16	36,81	16,62	0,00	0,00
0,25	0,58	0,40	0,96	-14,16	-6,59	0,00	-0,12
0,03	0,11	0,05	0,19	-31,32	0,76	0,00	0,00
0,02	0,09	0,03	0,15	-16,18	3,61	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	8,61	0,00	14,17	9,999,99	2,79	0,00	-5,82
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
9,36	13,63	15,40	22,41	14,60	-1,66	-1,39	-12,36
9,33	20,38	15,35	33,53	20,70	2,65	-1,51	-24,03
14,20	19,19	23,36	31,56	16,06	1,06	-1,89	-13,98
11,73	19,43	19,30	31,97	21,43	-0,75	-1,47	-14,39
11,65	15,57	19,16	25,62	-3,52	2,22	-2,79	-10,91

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Rio Bravo Proteção II Multimercado Resp. Lim.	CDI	1,49	158%	3,09	40%	0,57	5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	Sem bench	5,08	537%	-14,62	-191%	-24,41	-232%
Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11	Sem bench	7,71	815%	81,40	1065%	112,27	1067%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,91	96%	9,03	118%	10,99	104%
IPCA		0,48	51%	3,64	48%	5,17	49%
INPC		0,52	55%	3,62	47%	5,10	48%
CDI		1,22	129%	10,35	135%	13,30	126%
IRF-M		1,26	133%	14,36	188%	12,11	115%
IRF-M 1		1,20	126%	10,82	142%	13,18	125%
IRF-M 1+		1,29	136%	16,23	212%	11,36	108%
IMA-B		0,54	57%	9,42	123%	5,89	56%
IMA-B 5		0,66	69%	8,31	109%	9,20	87%
IMA-B 5+		0,44	47%	10,14	133%	3,34	32%
IMA Geral		1,05	111%	10,97	144%	11,08	105%
IDkA 2A		0,48	51%	8,50	111%	9,35	89%
IDkA 20A		0,59	62%	12,31	161%	-2,23	-21%
IGCT		3,49	368%	21,84	286%	11,15	106%
IBrX 50		3,44	363%	20,00	262%	10,49	100%
Ibovespa		3,40	360%	21,58	282%	10,94	104%
META ATUARIAL - INPC + 5,21% A.A.		0,95		7,64		10,52	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
3,28	6,40	5,40	10,52	6,05	-11,59	-0,38	-8,99
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
13,69	22,04	22,51	36,25	13,24	-12,49	-1,15	-40,87
11,92	20,77	19,61	34,17	32,18	-0,78	-2,73	-91,84
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,49	1,13	0,81	1,86	-45,37	-11,52	-0,00	-0,73
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,09	-	-	-	-	-	-
1,56	3,47	2,56	5,70	1,82	-1,81	-0,16	-2,87
0,09	0,40	0,15	0,65	-18,77	-1,72	0,00	-0,04
2,36	5,23	3,88	8,61	2,21	-1,92	-0,33	-5,00
3,26	5,00	5,37	8,22	-14,85	-8,41	-0,86	-4,49
1,43	2,23	2,35	3,67	-28,16	-10,38	-0,31	-1,81
4,90	7,39	8,05	12,15	-11,21	-7,65	-1,49	-7,58
1,07	1,92	1,77	3,16	-11,27	-6,44	-0,12	-1,37
1,35	2,42	2,22	3,99	-39,08	-9,18	-0,30	-2,08
9,51	14,13	15,65	23,25	-4,46	-6,15	-3,47	-17,43
9,51	15,44	15,66	25,40	17,11	-0,30	-1,04	-11,07
9,28	15,17	15,27	24,96	17,17	-0,57	-1,10	-10,34
9,37	15,31	15,43	25,18	16,76	-0,39	-1,10	-11,22

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1291% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,00% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,8576%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,70%, e o IMA-B de 8,22%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7309%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,3421% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0732% e -0,0732% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 11,5224% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1534% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

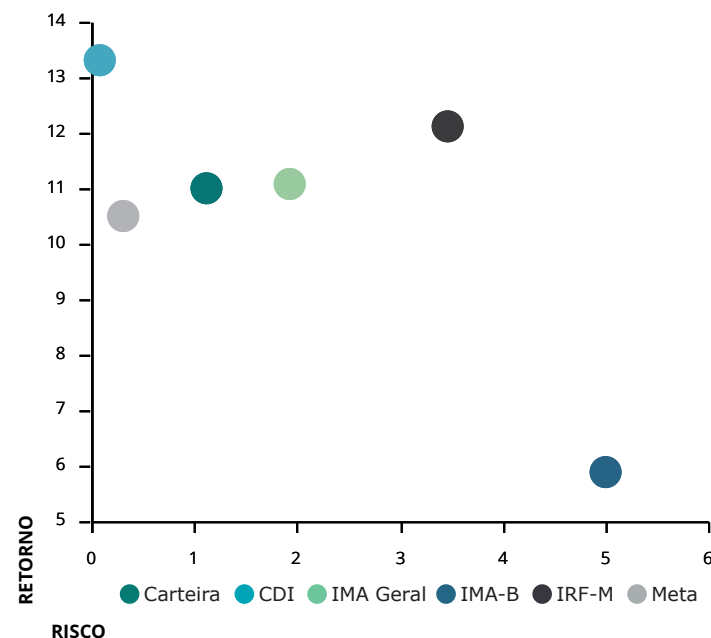
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4922	0,6109	1,1291
VaR (95%)	0,8098	1,0051	1,8576
Draw-Down	-0,0033	-0,0914	-0,7309
Beta	4,6506	3,9211	5,3421
Tracking Error	0,0310	0,0409	0,0732
Sharpe	-45,3719	-47,1184	-11,5224
Treynor	-0,3025	-0,4624	-0,1534
Alfa de Jensen	-0,0187	-0,0192	-0,0080

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

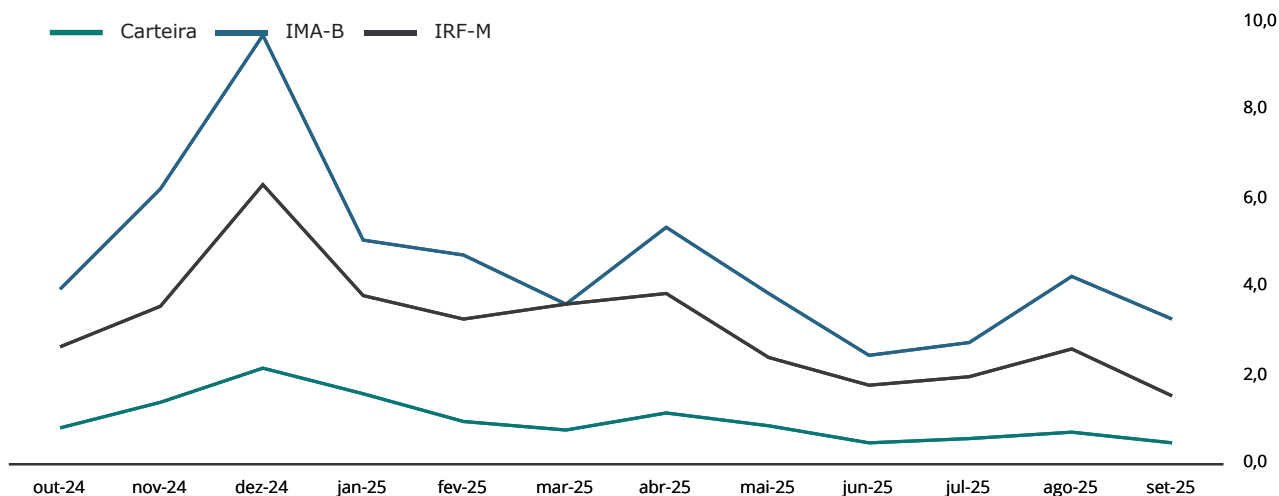
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 59,84% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$188.933,98 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$71.133,53, equivalente a uma queda de 0,04% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	59,84%	188.933,98	0,09%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	59,84%	188.933,98	0,09%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	1,83%	38.778,01	0,02%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,26%	-84.346,95	-0,04%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	21,42%	265.436,83	0,13%
F. Crédito Privado	3,94%	60.582,71	0,03%
Fundos RF e Ref. DI	16,72%	255.723,54	0,13%
Multimercado	0,75%	-50.869,43	-0,03%
OUTROS RF	12,86%	73.067,91	0,04%
RENDA VARIÁVEL	3,79%	-553.003,31	-0,28%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,84%	-411.477,56	-0,20%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,48%	-51.871,07	-0,03%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,46%	-89.654,69	-0,04%
TOTAL	100,00%	-71.133,53	-0,04%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	Geral	D+4	D+5	0,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF	09.215.250/0001-13	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Safra FIC Extra Bancos Credito Privado Renda Fixa	20.441.483/0001-77	Geral	D+0	D+1	0,25	Não há	Não há
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	Qualificado	D+90	D+90	3,62	Não Há	30% exc 120% CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Rio Bravo Proteção II Multimercado Resp. Lim.	55.771.625/0001-49	Geral	D+1	D+2	1,15	25 meses	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	Qualificado	D+0	D+2	1,00	Não há	Vide regulamento
Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11	15.576.907/0001-70	Qualificado	D+0	D+2	0,65	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 27,30% até 90 dias; 72,70% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/09/2025	104.174,47	Aplicação	BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF
03/09/2025	13.112,66	Aplicação	BB FIC Curto Prazo Automático
03/09/2025	42.524,97	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/09/2025	2.863,65	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/09/2025	1.260,83	Aplicação	BB FIC Curto Prazo Automático
09/09/2025	18.126,54	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/09/2025	531.061,10	Aplicação	BB FIC Curto Prazo Automático
12/09/2025	524.359,66	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/09/2025	84.979,86	Aplicação	BB FIC Curto Prazo Automático
15/09/2025	1.326.410,72	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/09/2025	634.544,60	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

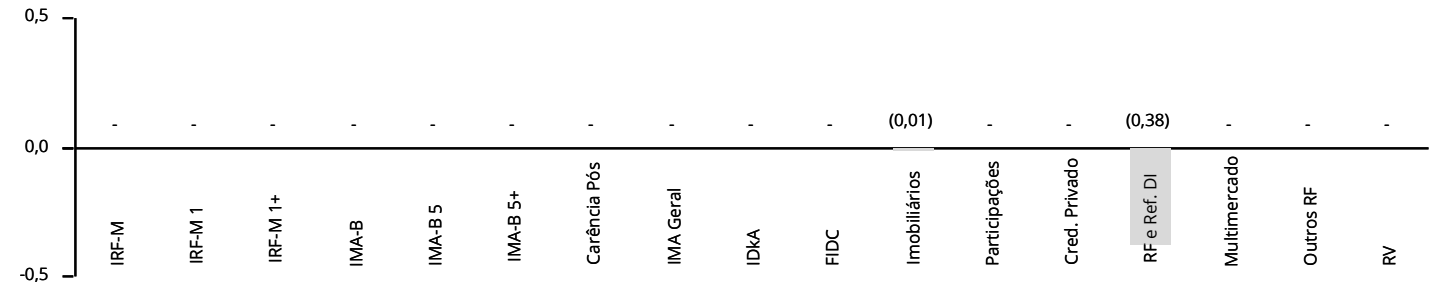
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2025	1.355.893,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/09/2025	308.998,08	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/09/2025	12.059,81	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/09/2025	97.285,85	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/09/2025	3.187,00	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11
15/09/2025	2.700,00	Proventos	Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11
16/09/2025	11.952,33	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/09/2025	48.652,81	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/09/2025	634.544,60	Resgate	BB FIC Curto Prazo Automático
30/09/2025	190.823,20	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/09/2025	1.000.000,00	Resgate	Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.283.419,06
Resgates	3.666.096,68
Saldo	382.677,62

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
4UM Gestão	03.983.856/0001-12	Não	3.152.649.523,76	0,03	✓
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	870.929.318.654,36	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.466.803.861,67	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.773.467.940.485,58	0,00	✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	532.979.858.888,11	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	555.353.212.354,13	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.680.527.872,87	0,05	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.162.771.777.177,98	0,00	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	83.675.229.221,36	0,00	✓
Orram Gestão	33.459.864/0001-25	Não	7.187.345.416,93	0,05	✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	35.886.819.980,62	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	9.563.284.815,74	0,02	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	103.116.139.598,17	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	8.894.390.193,71	0,03	✓

Obs.: Patrimônio em 08/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	10,86%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	6,14%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	5,98%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	2,99%
Orram Gestão - 33.459.864/0001-25	1,83%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	1,60%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	1,54%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	1,31%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	1,13%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,89%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,57%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,54%
4UM Gestão - 03.983.856/0001-12	0,48%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,12%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	10,86%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	8,44%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	6,14%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	5,98%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	2,67%
FIDD DTVM - 37.678.915/0001-60	1,83%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	1,60%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	1,31%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	1,23%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	0,57%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,54%
Rio Bravo Distribuidora - 72.600.026/0001-81	0,14%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,12%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.480.695.767,34	0,54	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.444.999.065,48	4,06	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	931.016.225,76	1,91	0,41	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	7, V, b	1.466.982.641,74	1,03	0,14	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.624.374.791,71	5,11	0,05	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG Pactual Tesouro Selic Referenciado RF	09.215.250/0001-13	7, I, b	23.592.708.023,28	1,60	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.276.091.243,33	0,27	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.966.924.430,91	1,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.021.608.069,77	6,79	1,34	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.256.266.281,49	1,88	0,30	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	16.748.319.879,89	1,03	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.126.988.916,33	1,96	0,35	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	522.452.003,68	0,57	0,22	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Safra FIC Extra Bancos Credito Privado Renda Fixa	20.441.483/0001-77	7, V, b	4.490.278.566,83	1,31	0,06	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS									
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	7, V, a	1.311.287.960,49	1,83	0,28	Sim	33.459.864/0001-25	37.678.915/0001-60	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	8, I	328.132.927,20	0,48	0,30	Sim	03.983.856/0001-12	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.388.351.233,64	0,46	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	8, I	720.337.984,31	0,17	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	760.280.821,68	1,13	0,30	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	729.130.805,77	1,54	0,42	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Rio Bravo Proteção II Multimercado Resp. Lim.	55.771.625/0001-49	10, I	143.220.917,80	0,75	1,05	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	11	54.804.483,00	0,12	0,44	Sim	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓
Rio Bravo FII Renda Varejo RBVA11	15.576.907/0001-70	11	1.653.037.012,46	0,14	0,02	Sim	03.864.607/0001-08	72.600.026/0001-81	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	124.635.858,09	61,99	100,0	✓
7, I, a	102.826.989,87	51,14	100,0	✓
7, I, b	21.808.868,22	10,85	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	29.300.670,21	14,57	65,0	✓
7, III, a	29.300.670,21	14,57	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	25.853.564,21	12,86	20,0	✓
7, V	11.612.604,32	5,78	15,0	✓
7, V, a	3.682.765,10	1,83	5,0	✓
7, V, b	7.929.839,22	3,94	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	191.402.696,83	95,20	100,0	✓
8, I	7.623.657,82	3,79	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	7.623.657,82	3,79	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	1.510.791,17	0,75	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	1.510.791,17	0,75	15,0	✓
ART. 11	519.515,25	0,26	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	9.653.964,24	4,80	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	201.056.661,07			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IMPRES comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado

de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resul-

tado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.